



Clipping de notícias



Recife, 15 de dezembro de 2021.

Secretaria de Agricultura participa de reunião com agricultores locais para debater assuntos relacionados ao Programa de Aquisição de Alimentos

publicado: 14/12/2021 12h11, última modificação: 14/12/2021 12h11



A Secretaria de Agricultura participou ontem (13) de uma reunião com agricultores, produtores da agricultura familiar e membros do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), para debater assuntos relacionados ao

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que visa promover o acesso à alimentação e o incentivo da agricultura familiar.

O Programa de Aquisição de Alimentos contribui para a constituição de estoques públicos de alimentos produzidos pela agricultura familiar e promove o abastecimento alimentar por meio de compras governamentais, além de fortalecer circuitos locais e regionais, valorizar a biodiversidade, a produção orgânica, o incentivo a hábitos alimentares saudáveis e o estímulo do cooperativismo local.

O secretário de Agricultura, Francisco das Chagas, destaca que o município de Belo Jardim está vivendo um momento diferente, pois o agricultor está sendo valorizado. “Estamos buscando parcerias e inclusão nos programas para impulsionar a atividade agrícola em nossa cidade, e proporcionando benefícios como aração de terra, preparo do solo e assistência técnica. A Secretaria de Agricultura também apoia e participa das associações e está realizando serviços de recuperação de estradas para que haja o escoamento da produção agrícola da melhor forma possível”, afirmou.

Na ocasião, a Secretaria de Agricultura foi representada pelo técnico agropecuário Alcides Campos, por José Claudemir e Kaysa Mabelle, membros do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), por Dr. Adriane Maciel, representando a Secretaria de Saúde e por Daniel Lopes, representando a Secretaria de Assistência Social.

Apicultura pernambucana se reúne para instituir Câmara Setorial

Publicado em 15/12/2021 por Revista algomais às 4:00



Alvaro França, gerente geral de Arranjos Produtivos da Adepe na criação da Câmara Setorial da Apicultura e Meliponicultura de Pernambuco Fotos: Antônio Holanda/Adepe

Qualidade e amplitude da apicultura e meliponicultura pernambucana leva setor a instituir Câmara Setorial. A partir de articulação fortalecida pelo Programa

Força Local, atores envolvidos no segmento de apicultura e meliponicultura de Pernambuco se reuniram na sede da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe) para instituir a Câmara Setorial, espaço formal de estruturação e fomento da cadeia produtiva do setor.

No Brasil, 60,2% da produção nacional de mel é feita por apicultores de pequeno porte. De acordo com dados da Confederação Brasileira de Apicultura CBA (2019), quase metade dos produtores no País possuem até 50 colmeias. Em 2017, de acordo com o Censo Agropecuário existiam 101.797 estabelecimentos com apicultura no Brasil, sendo 80% da agricultura familiar. Os 24.150 produtores do Nordeste possuíam 674.186 colmeias, majoritariamente no semiárido (94%). Ainda, segundo relatório do Banco do Nordeste do Brasil, o setor movimentou entre 2013 e 2020 mais de R \$167 milhões.

Pernambuco, embora tenha produtores em todo o território, com mel produzido na caatinga, no manguezal e até em Fernando de Noronha, ainda não possui um diagnóstico do setor. A Câmara Setorial poderá levantar dados como estes, que contribuirão para impulsionar a economia do segmento no Estado. Para isso, produtores, representantes da UFRPE, UFPE, UPE, Sebrae, Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Banco do Nordeste e outros uniram esforços para definir os eixos prioritários da Câmara Setorial, que tem como objetivos identificar desafios do setor, estruturar as demandas coletivas, atrair investimentos e fomentar negócios. A reunião aconteceu na sede da Adepe e entre as linhas de ação para os próximos encontros foram elencados o mapeamento dos produtores, diagnóstico do setor, ampliação da comunicação com estreitamento de laços, entre outros. A próxima reunião está prevista para acontecer na segunda quinzena de janeiro de 2022.

“Para a Adepe, a criação da Câmara Setorial de Apicultura e Meliponicultura é uma grande conquista. Ver que nossa atuação como fomentadores dos arranjos produtivos locais foi um facilitador para que o setor se articule é ver o

objetivo do governo de Pernambuco de desenvolver a economia local sendo alcançado”, pontuou Álvaro França, gerente geral de Arranjos Produtivos da Adepe.



Álvaro França, gerente geral de Arranjos Produtivos da Adepe na criação da Câmara Setorial da Apicultura e Meliponicultura de Pernambuco. Fotos: Antônio Holanda/Adepe

A criação da Câmara Setorial dialoga com ações já realizadas pela Adepe para reforçar o setor. Desde 2019, a Adepe investiu mais de R\$1.7 milhão em dez projetos para o fortalecimento do segmento por meio do Programa de Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais (Força Local). Com mais de 500 beneficiários, a apicultura foi o 5º setor mais apoiado pelo programa, alcançando nove regiões de desenvolvimento do Estado: Sertão do Araripe, Sertão do São Francisco, Sertão do Pajeú, Sertão de Itaparica, Sertão do Moxotó, Sertão Central, Agreste Central, Agreste Setentrional e RMR.

De acordo com a professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Renata Valéria Gomes, os desafios do setor são muitos e a criação da Câmara chega para fortalecer o segmento. “Pernambuco possui um mel de qualidade ímpar. A vegetação e o clima da nossa região criam um ambiente favorável, mas há muitos obstáculos a vencer. Pernambuco está virando a chave.

Ficamos muito contentes com esses encaminhamentos que foram dados hoje, que são muito importantes porque eles vão direto nos gargalos que a gente tem observado e diagnosticado na apicultura de Pernambuco, então temos que ir diretamente nessas questões”, afirmou Renata.

Davi Calado, professor e coordenador do curso técnico de Agroecologia da

Escola Estadual Governador Eduardo Campos em São Bento do Una e apicultor, comemorou a criação da Câmara Setorial. “Muito louvável a iniciativa, acho que ela nasceu de uma demanda da própria apicultura do Estado porque nós fomos ficando um pouco esquecidos, embora tenhamos uma capacidade grande na produção do mel e de subprodutos. A apicultura é, antes de tudo, uma filosofia de vida, porque se você chega no apiário e não se arrepiá, tá fazendo a coisa errada. A relação do apicultor com a abelha é recíproca, se não for assim não dá certo. Eu fico muito feliz com essa aproximação da academia com a produção, é essencial e tem tudo para ambas saírem fortalecidas”, disse.

Presenças – Integraram a reunião representantes da Adepe, da Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco (Adagro); Instituto Agrônomo de Pernambuco (Ipa); da UFRPE; UFPE; UPE; do Banco do Nordeste do Brasil (BNB); do Sebrae; da Associação dos Apicultores e Meliponicultores do Cabo de Santo Agostinho (AAMC); Associação dos criadores de Abelha do município de Petrolina (Ascamp); Associação Mirandibense de Apicultores e Meliponicultores (Amiramel); Associação dos Apicultores do Município de Serra Talhada e Adjacências (ASAPMSTA); Associação dos Apicultores e Meliponicultores de São José do Belmonte (Abamel); Centro Diocesano de Apoio de apoio ao Pequeno Produtor de Pesqueira (CEDAPP); Federação das Entidades da Apicultura e Meliponicultura do Estado de Pernambuco (FEAMPE); da Associação dos Apicultores e Meliponicultores de Brejo da Madre de deus (Brejo Mel); e da Associação dos Pequenos Produtores Sítio Riacho Fundo – Araripina (APRAF).



Autor(es): [Mavíael Fonseca de Castro](#)

O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) foi criado em 1935 sob a denominação de Instituto de Pesquisas Agronômicas, órgão da administração direta do Estado de Pernambuco, com sede na cidade do Recife. É a segunda instituição de pesquisa agropecuária mais antiga do país. Em 1960, foi transformado em autarquia, permanecendo com a mesma denominação e expandindo suas atividades para o interior por meio de uma rede de estações experimentais que lhe foi incorporada. Em 1975, segundo a Lei nº 6.959, foi novamente transformado, recebendo a denominação de Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária, mantendo a sigla IPA, já consagrada no seu universo de atuação. Em consequência da reforma administrativa do Governo do Estado, cujo marco é a Lei Complementar nº 049 de 31/01/2003, o IPA ampliou sua competência de entidade voltada para pesquisa e desenvolvimento e produção de bens e serviços agropecuários, incorporando as atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e de Infraestrutura Hídrica. O IPA, nos dias de hoje, integra o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), coordenado pela Embrapa.

Missão

Gerar e adaptar tecnologia, prestar assistência técnica e extensão rural prioritariamente aos agricultores de base familiar, realizar obras de infra-estrutura hídrica e disponibilizar bens e serviços para o desenvolvimento sustentável do agronegócio.

Objetivos

Elevação das condições de vida da sociedade pernambucana mediante o aproveitamento racional e equilibrado das potencialidades naturais do estado, procurando garantir a continuidade na renovação dos recursos renováveis e buscando assegurar a perenidade do fundo de fertilidade e o equilíbrio dos ecossistemas.

O IPA procura atingir, entre outros, os seguintes objetivos:

- Elevar a produção e a eficiência do setor agropecuário, sem perder de vista as questões da sustentabilidade do desenvolvimento;
- Adequar os produtos da agropecuária à qualidade e às características demandadas pelos consumidores finais;
- Gerar e difundir tecnologias para produtos e sistemas agropecuários e para processos agroindustriais, com vistas ao mercado;
- Adaptar à realidade de Pernambuco tecnologias geradas em outros estados, regiões ou países;
- Gerar, promover e exercitar a transferência de informações científicas e tecnológicas em sua esfera de ação;
- Atuar em áreas de tecnologia de ponta, visando a promover saltos qualitativos na pesquisa
- Desenvolver atividades de infra-estrutura hídrica para o meio rural, por meio da construção, manutenção e recuperação de barragens e poços.

Contato Institucional:

Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA)

Av. General San Martin, 1371 – Bonji

50761-000 - Recife – PE

PABX: (81) 3184-7200

www.ipa.br